

~~Relatório Experiência~~

ENTRAJUDA: "Dar a quem precisa"

Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório de aprendizagem seram discutidas temas relacionados com soft-skills, como a motivação e competências sociais relacionadas com a actividade "Dar a quem precisa" da entidade promotora Entreaajuda no âmbito da cadeira de portfolio pessoal IV do Instituto Superior Técnico (IST).

Palavras Chave—(relatório, experiência, IST, portfolio pessoal, voluntariado, Entreaajuda, ~~EX~~, paper).

1 INTRODUCTION

Esta actividade foi enriquecedora a vários níveis pessoais. Além de ficar com uma maior noção do trabalho feito pela Entreaajuda, fiquei com uma visão totalmente diferente do voluntariado. A Sessão de Sensibilização foi especialmente esclarecedora e ajudou-me a mudar um pouco a minha opinião em relação ao assunto. Já tinha feito voluntariado anteriormente para o Banco Alimentar, que por sua vez está ligado à Entreaajuda e foi com um grande prazer que fiz esta actividade.

2 EXPERIÊNCIAS PASSADAS

Anteriormente tinha feito actividades de voluntariado através dos Escuteiros para o Banco Alimentar. Já tinha uma pequena noção do quanto era difícil angariar fundos e bens alimentares. Algumas pessoas simplesmente ignoram os voluntários, e na minha experiência, chegaram a responder pouco civilizadamente.

3 EXPERIÊNCIA

A experiência deste actividade foi totalmente diferente de todas as anteriores. Sou particularmente observador, sociável e, vindo de um

background de Gestão, penso que estou especialmente formatado para tentar perceber que aspectos é que poderiam ser melhorados. Um dos meus objectivos (e a minha motivação) era conhecer o armazém e fiquei surpreendido pela positiva pois encontrei um armazém bem organizado, mesmo tendo pouco material actual (apenas um ou dois porta paletes eléctricos), com voluntários e colaboradores com papéis bem definidos. Embora se perceba que alguns dos colaborados não têm grande grau de estudos, do ponto vista social a Entreaajuda proporciona-lhes um trabalho estável e são pessoas muito sociáveis.

3.1 Auto-aprendizagem

Embora me tenham atribuido tarefas relativamente simples, aprendi a mexer num porta paletes. Nunca o tinha feito e, independentemente da sua utilidade futura, não deixa de ser uma experiência nova. A cada tarefa nova tentava também encontrar o método mais rápido para a fazer, ou seja, tentava maximizar a minha produtividade e, em alguns casos, consegui ser cerca de duas vezes mais eficiente que outros voluntários em algumas tarefas.

3.2 Auto-motivação

Durante toda a duração da actividade me mantive bem motivado. A sessão foi sem dúvida um factor motivador extraordinário porque me

- Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida, nr. 82134,
E-mail: jorgegralmeida@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.6	0.7	0.8	0.8		1.0	0.6	0.6	1.0	0.6	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

permitiu fazer uma introspectiva e perceber a verdadeira razão pela qual eu me encontrava a fazer a actividade. Não para fazer a cadeira de portfolio, mas para oferecer o meu tempo a ajudar quem tem menos posses e meios de adquirir bens.

3.3 Cidadania e respeito pelos outros

Um dos pilares da sociedade é o respeito mútuo. O ambiente da Entreaajuda é tranquilo e, parte-se do princípio que se alguém está a fazer voluntariado de livre vontade não irá desrespeitar outro indivíduo. Penso que deverá ser a cultura transmitida pela Entreaajuda e qualquer outra Instituição Particular de solidariedade social (SIPSS).

3.4 Competências Sociais

Ao longo do tempo fui melhorando as minhas capacidades sociais. Foi um dos aspectos em que me foquei na licenciatura em termos de soft-skills. Actualmente, penso que sou visto como uma pessoa afável e compreensiva. Não sou tímido, no entanto também não sou muito extrovertido, mas penso que faço amigos com uma facilidade que antigamente não tinha. Neste sentido, foi fácil falar com todos os colaboradores e voluntários, saber os seus nomes e conhecê-los um pouco melhor.

3.5 Experiência de Gestão

Poder fazer várias tarefas na Entreaajuda foi um dos pontos mais positivos da actividade. Deu-me a possibilidade de analisar várias partes do armazém e perceber como era organizado. Sem dúvida uma experiência positiva para adicionar às minhas várias experiências no mundo da gestão.

3.6 Gestão do Tempo

A actividade de portfolio implicou um planeamento prévio tanto do voluntariado como de todas as minhas outras actividades, obrigando-me a definir prioridades. No entanto, devido ao bom planeamento não existiu nenhuma situação que metesse em causa a realização da actividade mas foi um ponto extremamente

positivo este treino porque tenho noção que é um aspecto que tenho que melhorar em termos de soft skills.

3.7 Trabalho em Equipa

Todas as actividades me obrigaram a trabalhar em equipa. Quer fosse a apanhar as caixas nas prateleiras mais altas onde outras voluntárias não conseguiam atingir, quer fosse a dar apoio na mudança dos bens ou até na preparação das caixas, todas estas tarefas me obrigaram a trabalhar com pessoas distintas. Embora as tarefas não fossem muito complexas, temos que nos adaptar e respeitar todas as pessoas em nosso redor e trabalhar com elas de modo a que facilite o trabalho de ambos.

4 CONCLUSÃO

Em suma, gostei de conhecer todos os colaboradores da Entreaajuda com que tive contacto. A actividade permitiu-me fazer planeamento e ajustar prioridades, o que é extremamente positivo para melhorar a minha gestão do tempo. Esta experiência foi muito positiva para desenvolver as minhas soft skills no geral e, se tiver possibilidade, vou continuar a fazer voluntariado fora do âmbito escolar esperando que os meus pontos fortes sejam aproveitados ao máximo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha Coah Team pelo esforço que fizeram para a organização da actividade com a organização promotora; A todos os funcionários da Entreaajuda com quem contactei e me fizeram sentir bem vindo e da "família", principalmente à D^a Marta Vinhas pela disponibilidade e respostas aos emails; À Isabel Costa, aluna do Instituto Superior Técnico (IST) pela companhia nos turnos; Ao professor Rui Santos Cruz pelos esclarecimentos às minhas diversas questões.

**Jorge Guilherme Rodrigues de Almeida**

Licenciado em Gestão no Instituto Superior de Economia e Gestão e actualmente a frequentar o Mestrado de Engenharia Informática e Computadores (MEIC) do Instituto Superior Técnico (IST).

APÊNDICE

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

